

Ressincronização de vacas de corte com GnRH e eCG



Reuel Luiz Gonçalves¹, João Paulo Lollato¹, Milton Maturana Filho²,
Claudia Maria Bertan Membrive³



¹ Biogénesis Bagó Saúde Animal; ² MF VetPlan Consultoria Agropecuária; ³ UNESP - FCAT – Dracena/SP.

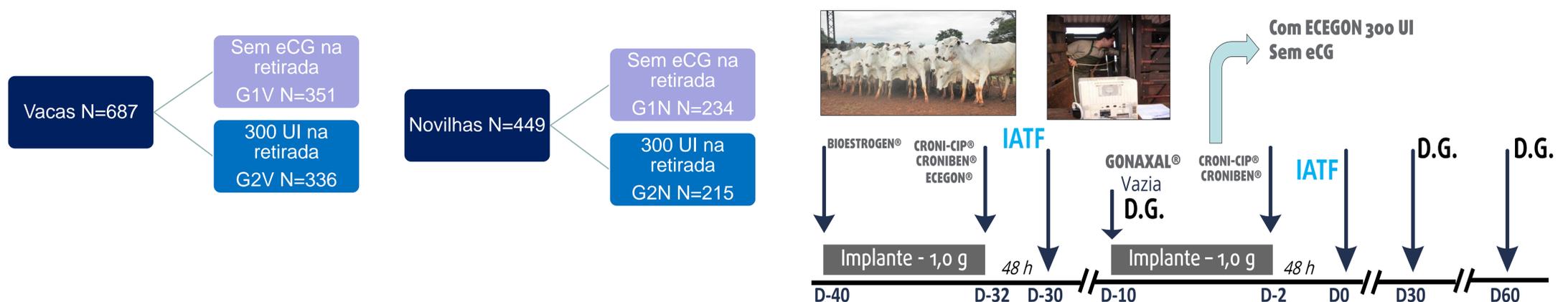
INTRODUÇÃO

A utilização de novas estratégias hormonais durante o protocolo de sincronização pode contribuir com aumento nos resultados de IATF. Atualmente de acordo com as mudanças de exigências dos mercados consumidores mundial, tem sido relatada um crescente aumento da exigência pela não utilização de esteroides de estradiol em protocolos de vacas de leite e corte. A utilização estratégica de GnRH em de protocolos de IATF, torna-se viável e importante para atender essas demandas, bem como gerar bons resultados

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi desenvolver um protocolo de ressincronização de vacas de corte, sem a utilização de benzoato de estradiol no início do mesmo.

MATERIAIS E MÉTODOS



RESULTADOS

Tabela1: Comparativo entre a utilização ou não de eCG nos protocolos de ressincronização com GnRH em gado de corte

	Vacas		Novilhas		Média Categoria		Média Tratamento		Contrastes			P
	S/ eCG	eCG	S/ eCG	eCG	Vacas	Novilhas	S/ eCG	eCG	ecG	Cat	eCG x Ca	
Avaliação 1° IATF												
N animais/ Grupo	702	672	468	430	1374	898	1170	1102				
Taxa de Cio (%)	78,2	80,0	81,2	78,8	79,1	80,0	79,7	79,4	0,75	0,77	0,06	0,47
Taxa de Prenhez (DG 30) %	53,1	53,4	43,2	48,0	53,3	45,6	48,2	50,7	0,32	0,01	0,09	0,03
Taxa de Prenhez (DG 60) %	50,0	52,2	41,1	45,3	51,1	43,2	45,6	48,8	0,06	0,01	0,06	0,01
Avaliação Ressincronização												
N animais/ Grupo	351	336	234	215	687	449	585	551				
Taxa de Cio (%)	80,0	82,2	77,2	75,3	81,1	76,3	78,6	78,8	0,81	0,04	0,15	0,02
Taxa de Prenhez (DG 30) %	55,0	70,0	47,0	55,0	62,5	51,0	51,0	62,5	<0,001	<0,001	0,08	0,01
Taxa de Prenhez (DG 60) %	53,4	69,4	45,8	54,3	61,4	50,1	49,6	61,9	<0,001	<0,001	0,04	0,01
Taxa de Prenhez Acumulada												
N animais/ Grupo	702	672	468	430	1374	898	1170	1102				
Total Prenhes (n)	538	569	341	332	554	337	440	451				
Taxa de Prenhez acumulada%	76,6	84,7	72,9	77,2	80,7	75,0	74,8	80,9	0,01	0,01	0,04	0,01

CONCLUSÃO

Foi possível obter boas taxas de prenhez em protocolos de ressincronização sem a utilização de benzoato de estradiol no início, sendo essa utilização estratégica de GnRH uma boa ferramenta para rotina de fazendas e que também atenda as mudanças de exigências dos mercados consumidores quanto a fármacos aplicados nos animais. Além disso, a associação de eCG se faz necessária nesses protocolos para garantir melhores taxas de prenhez.

